

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE ATUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

*UNIVERSITY LIBRARY AND THE PANDEMIC OF COVID-19: REPORT OF ACTION AT THE FEDERAL UNIVERSITY
OF CEARÁ*

Italo Teixeira Chaves

Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do grupo de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento em Ambientes Educacionais (GICAE). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7351-9565>. E-mail: italochaves55@hotmail.com

Luciano Pereira dos Santos Cavalcante

Bacharel em Biblioteconomia pela UFC. Membro do grupo de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento em Ambientes Educacionais (GICAE). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1464-7177>. E-mail: luciano319690@gmail.com

Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra

Doutora em Educação Brasileira pela UFC. Docente do Departamento de Ciência da Informação pela UFC. Líder do grupo de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento em Ambientes Educacionais (GICAE). Orcid: E-mail: aurea.mguerra@gmail.com

RESUMO

O presente estudo contextualiza-se no período da pandemia de Covid-19, abordando aspectos teóricos e práticos no que diz respeito às bibliotecas e à adaptação administrativa, oferecimento de recursos informacionais. Aborda no referencial teórico questões voltadas aos novos protocolos desenvolvidos pelas bibliotecas neste período, bem como as novas formas de atuação do bibliotecário envolvendo as tecnologias de informação e comunicação. Nesse sentido, tem como objetivo analisar a atuação da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará (BU-UFC) identificando que aspectos demarcam a atuação da biblioteca e equipe de bibliotecários durante a pandemia. Como resultado recuperou-se 100 notícias apresentadas e discutidas em quatro categorias: a) adaptação dos fluxos administrativos, b) serviços de informação e capacitação do usuário, c) disseminação da informação científica e d) ação cultural. Como conclusão evidencia a atuação da BU e dos bibliotecários em diversos eixos, com o propósito de continuar disponibilizando informação à comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Biblioteca universitária; Atuação do bibliotecário; Covid-19.

ABSTRACT

The present study is contextualized during the Covid-19 pandemic period, addressing theoretical and practical aspects regarding libraries and administrative adaptation, offering information resources. It addresses in the theoretical framework issues related to the new protocols developed by libraries in the pandemic period as well as the new forms of action of the librarian involving information and communication technologies. The theoretical framework addresses issues related to new protocols developed by libraries during the pandemic period, as well as new forms of librarian performance involving information and communication technologies. In this sense, it aims to analyze the performance of the University Library of the Federal University of Ceará (BU-UFC), identifying which aspects demarcate the performance of the library and librarian team during the pandemic. As a result, 100 news items presented and discussed in four categories were recovered: a) adaptation of administrative flows, b) information services and user training, c) dissemination of scientific information and d) cultural action. As a conclusion, it highlights the performance of the university library and librarians in several areas, with the purpose of continuing to provide information to the academic community.

Keywords: university library; performance of the librarian; Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

O contexto informacional da sociedade contemporânea está imerso pelo imediatismo e o dinamismo de notícias que são produzidas em suas múltiplas mídias. Nesse contexto, destacamos o papel das bibliotecas universitárias, as quais compõem um local importante que relaciona-se intrinsecamente à pesquisa, ensino e extensão, os pilares da universidade. São consideradas importantes centros de produção e disseminação da informação e do conhecimento no âmbito acadêmico e científico, tanto pelo que é produzido na universidade como disponibilizado para os seus usuários.

As bibliotecas universitárias têm seu funcionamento tradicionalmente presencial, com consultas livres ao acervo, treinamentos, capacitações, dentre outras funções relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico, contudo, essa configuração de funcionamento foi alterada em decorrência da pandemia de Covid-19.

Assim, estudar a referida temática se justifica pela relevância que o atual cenário trouxe, onde acarretou mudanças abruptas no universo do trabalho e que por sua vez, abrange as bibliotecas universitárias, as quais tinham atendimento aos seus usuários majoritariamente de forma presencial. Assim, tem-se exigido do bibliotecário uma adaptação em seu ofício laboral para atender as demandas informacionais, no sentido de prezar pela continuidade da oferta de produtos e serviços informacionais nas bibliotecas bem como uma reconfiguração da própria biblioteca universitária.

Salientamos ainda que as bibliotecas universitárias são consideradas importantes organizações que balizam a pesquisa, ensino e extensão como instrumentos que contribuem de maneira significativa na construção do conhecimento na universidade (HUBNER; KUHN, 2017). Todavia, o cenário pandêmico emergiu para o bibliotecário trazendo à tona novas perspectivas de atuação, exigindo-se do profissional uma postura criativa e dinâmica que condizem com o contexto vivenciado pela impossibilidade das atividades presenciais, migrando para os meios digitais, onde para Santos (2020), o bibliotecário necessitou se adaptar às condições impostas pelo meio, no intuito de prosseguir na publicização de conteúdo e informação, mantendo a credibilidade do que é transmitido para seus usuários.

Nessa perspectiva, o presente estudo se propõe a compreender como a biblioteca universitária vem desenvolvendo suas atividades, considerando as condições limitadoras estabelecidas pela pandemia de Covid-19. Para tanto, realizamos uma pesquisa no *site* institucional da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará (BU-UFC). Levantamos como pergunta de partida: De que maneira foram desenvolvidas as atividades pela BU-UFC na pandemia de Covid-19?

Tem-se como objetivo central do estudo analisar a atuação da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará (BU-UFC) a fim de identificar quais aspectos demarcam a atuação da biblioteca e equipe de bibliotecários durante esse período pandêmico. Como objetivos específicos pretende-se a) verificar como as bibliotecas universitárias estão atuando diante das limitações e

empasses impostos pela pandemia de Covid-19 na oferta de produtos e serviços de informação e b) identificar quais foram as estratégias de atuação utilizadas pelos bibliotecários que compõe a BU-UFC. Utilizou-se de uma abordagem exploratória e descritiva no *site* da BU-UFC para identificar notícias no âmbito da atuação bibliotecária para, após isso, operacionalizar uma análise de conteúdo, criando categorias e descrevendo-as a partir do conteúdo analisado.

2 A PANDEMIA DE COVID-19 E O CENÁRIO DE ATUAÇÃO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Em dezembro de 2019 a notícia de um surto de coronavírus (Covid-19), na cidade de Wuhan, na China, começou a circular nos veículos de comunicação. Em poucos meses tal epidemia tomou proporções globais e, em março de 2020 foi decretado o estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Passado mais de um ano desde o início da pandemia, o território nacional conta com mais de 13 milhões de habitantes infectados pelo vírus e mais de trezentos e cinquenta mil óbitos (BRASIL, 2021).

Diante desse cenário pandêmico, foi necessária a elaboração e implementação de uma série de protocolos e recomendações dos órgãos de saúde e das autoridades sanitárias, de modo a oferecer à população mecanismos de biossegurança e prevenção diante da crise sanitária que está sendo enfrentada, com o intuito de conter a disseminação do coronavírus.

Nesse ínterim, abrangendo-se ao contexto laboral, as instituições tiveram que se adaptar ao cenário em curso, onde resultou-se na inviabilização da prática das atividades presenciais e a migração para o teletrabalho. Esta migração resultou em outras formas de desenvolver as práticas e fazeres laborais que outrora eram realizadas majoritariamente de modo presencial.

No tocante às bibliotecas, houve organizações como a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA), a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) e o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) que desenvolveram protocolos ou recomendações para fomentar a reabertura das unidades de informação com menos riscos possíveis aos profissionais das bibliotecas (bibliotecários, auxiliares, professores) e aos usuários.

Conhecer e implementar tais protocolos tornam-se fundamentais no contexto atual, sobretudo para que as bibliotecas possam continuar oferecendo seus produtos e serviços informacionais à sociedade com o menor risco possível. Santos (2020) desenvolveu uma compilação das medidas preventivas tanto no que diz respeito à proteção da saúde dos colaboradores como também das possíveis formas de desinfecção dos acervos das unidades de informação.

As recomendações técnicas para o funcionamento das bibliotecas de maneira geral, visa aferir medidas de segurança para o atendimento aos seus usuários em tempos de pandemia. O SNBP elaborou um protocolo com quatro níveis: o primeiro diz respeito ao funcionamento interno das bibliotecas, o segundo sobre serviços à população, o terceiro sobre reabertura das bibliotecas e o quarto e último sobre informações gerais produzidas por outras organizações (SNBP, 2020). À seguir, apresentamos o Quadro 1 com os principais tópicos apontados pelo SNBP.

Quadro 1 - Recomendações técnicas do SNBP

Nível 1 - Funcionamento interno	<p>Suspensão do atendimento presencial nas bibliotecas;</p> <p>Suspensão das atividades culturais e projetos desenvolvidos nas bibliotecas, abertos ao público em geral;</p> <p>Divulgação dos portais, redes sociais e canais para comunicação com a biblioteca</p> <p>Oferta de serviços de referência virtual [...];</p>
Nível 2 - Serviços à população	<p>Interrupção de eventuais cobranças de taxas por atrasos na devolução de acervos;</p> <p>Possibilitar aos usuários, acesso a mecanismos de busca do acervo, sejam digitais [...], ou consulta por e-mail ou telefone;</p> <p>Agendamento para os serviços de empréstimo e devolução de acervos;</p> <p>Alocação de acervos e demais itens devolvidos em local separado dos demais, por período superior a 5 dias, pelo menos;</p> <p>Proibição da circulação e permanência dos usuários na biblioteca [...];</p>
Nível 3 - Reabertura das bibliotecas	<p>Restrição de entrada e permanência por meio de senhas e horários pré-agendados;</p> <p>Garantir a limpeza permanente e contínua de todos os equipamentos e mobiliário utilizados pelos usuários externos e pelos servidores e colaboradores da biblioteca, por profissionais capacitados e seguindo normas e procedimentos adequados;</p>
Nível 4 - Informações gerais	<p>Reabrindo Bibliotecas, IFLA;</p> <p>Atividades em Bibliotecas: limpeza, higienização e desinfecção, AGUIA USP;</p> <p>Recomendações para salvaguarda de acervos em Bibliotecas, CRB-8;</p>

Fonte: Adaptado de SNBP (2020)

Como consequência do exposto anteriormente, as bibliotecas como instituições que disseminam o saber tiveram uma grande dificuldade inicial para manter seu funcionamento, entretanto, tais protocolos fomentaram uma atuação com menos riscos à exposição do coronavírus. Nesse olhar, Sophia (2020) enaltece a importância dos mecanismos digitais na disseminação do

conhecimento, sobretudo no que concerne à informação para os seus usuários no intuito de manter as unidades de informação em funcionamento. Sendo assim, tais instituições têm recorrido de maneira assídua a recursos eletrônicos como *sites* institucionais e mídias sociais que podem conferir uma ampla divulgação de conteúdo dos serviços que são oferecidos pelas bibliotecas.

Tratando-se das bibliotecas universitárias, os recursos oferecidos pelas plataformas digitais estão sendo utilizados como uma alternativa de amortecer o contexto vivenciado pela pandemia, onde as rotinas das bibliotecas ficaram comprometidas. Assim, as mídias e redes sociais têm tido um papel fundamental no que diz respeito à disseminação da informação científica. Mendes (2021, p. 251) ressalta que

No contexto de pandemia, as mídias e redes sociais tornaram-se uma alternativa rápida, objetiva e prática para divulgar e discutir informações de utilidade pública, assim como realizar compartilhamento de conhecimento e descobertas científicas, em especial as da ciência aberta, o que tem auxiliado equipes médicas, bem como toda a sociedade.

Dessa maneira tais mecanismos também funcionam como uma tentativa de manter as referidas instituições próximas de seus usuários, tendo em vista atender as demandas informacionais. É importante ainda compreender que a biblioteca universitária relaciona-se fortemente com a informação científica, logo, disseminar esse tipo de informação durante a pandemia foi um dos novos atributos da biblioteca. Marteleto (2010) destaca sobre dois tipos de redes sociais a partir da literatura científica, sendo o primeiro tipo relativo às interações cotidianas e o segundo pela atuação coletiva de grupos ou organizações para compartilhamento de informação de determinados fins. Nesse contexto, ressalta-se mais uma vez a importância da biblioteca e das redes sociais para disseminação da informação científica, uma vez que as redes sociais têm tornado-se ambiente de diálogo entre o pesquisador, a ciência e a sociedade (MENDES, 2021).

A biblioteca universitária também precisou adaptar seus afazeres para continuar promovendo serviços de informação e capacitação do usuário de uma forma virtual, validando-se ainda mais das tecnologias de informação e comunicação (TIC) voltadas à fins educativos. Acrescenta-se que a relação usuário-biblioteca mediada pelas TIC não é algo novo, contudo, seu uso foi intensificado neste período de crise para dar continuidade às atividades (SALA *et al*, 2020).

Ferramentas como *google meet* e *google classroom* são exemplos de como a tecnologia possibilitou a atuação do bibliotecário no que diz respeito a treinamentos e capacitações de usuários em um contexto em que o isolamento social faz-se necessário. Essa experiência com o *google classroom* é algo que já vem sendo adotado pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará desde 2017 para atender demandas da comunidade acadêmica, a qual já vem tendo bons resultados como apontado por Lima, Santos e Santos (2017).

Ainda no contexto de pandemia, Tanus e Sánchez-Tarragó (2020, p. 9) pontuam que “a predominância dos serviços baseados em recursos eletrônicos assume um espaço e intensidade predominante nas bibliotecas, talvez como jamais visto”. Nesse sentido, fica evidente a importância que as TIC assumem no atual contexto em que a sociedade vive, ao possibilitar a continuidade de oferta de recursos informacionais por parte da biblioteca, bem como auxiliar no desenvolvimento de pesquisas.

3 PERSPECTIVAS, COMPETÊNCIAS E ATUAÇÕES DO BIBLIOTECÁRIO NA PANDEMIA DE COVID-19

O bibliotecário desempenha um papel importante no que concerne a sua atuação dentro das unidades de informação de maneira geral, pois a este profissional cabe a função de armazenar, tratar, disseminar e recuperar a informação de maneira efetiva para seus usuários (SPUDEIT, 2017). Não obstante, pela etimologia da palavra, bibliotecário significa transpor o conhecimento para fora da caixa, ou seja, ordenar e condicionar o saber de maneira sistematizada para um público alvo, conferindo-lhes informações pertinentes e precisas dentro das unidades de informação (BELLUZZO, 2002). Desse modo o bibliotecário se configura como um profissional o qual detém a responsabilidade de caráter social no âmbito da mediação, disseminação e publicização da informação.

Entretanto, na sociedade contemporânea ainda existe o estereótipo do bibliotecário como um ofício unicamente para atuar em biblioteca e que somente tem como função guardar livros, embora a realidade seja outra e aos poucos esteja sendo transformada a partir da consolidação da atuação do bibliotecário em diferentes campos profissionais. Nessa perspectiva, Mueller (1989, *apud* SILVA, 2020), define o perfil profissional como sendo um arcabouço de competências, habilidades e técnicas que balizam determinada carreira. Posto isso, salienta-se que a formação acadêmica e profissional do bibliotecário não limita-se à organização de acervos, envolvendo também processos de mediação, gestão e competência em informação, editoração, análise de sistemas e recuperação da informação, dentre outras possibilidades envolvendo a formação em biblioteconomia.

No tocante ao cenário pandêmico, ficou evidente a reclusão de muitos trabalhadores em suas residências, onde tal contexto atingiu de maneira irrestrita as atividades presenciais. Diante disso, Sophia (2020), aponta para a situação pandêmica que está em curso, onde grande parte das atividades nos ambientes informacionais tiveram que migrar para o formato *online* como alternativa a dar continuidade ao trabalho dentro das unidades de informação. Assim, os bibliotecários precisaram aprender outras possibilidades para realizar a mediação e disseminação da informação para os usuários.

Dessa forma, Assis (2018, p.16 *apud* SILVA, 2020, p. 23) ressalta que “o profissional bibliotecário é o responsável por tornar acessíveis as informações desejadas, sejam em meio físico, seja digital, aos seus usuários desenvolvendo um papel de mediador”. Diante disso, com o

cenário pandêmico vivido pela humanidade, trouxe à tona uma maior demanda informacionais e de conteúdo que necessita ser tratada, organizada, recuperada, dando um destaque para a atuação do bibliotecário, sobretudo em contextos onde são desenvolvidas pesquisas, como é o caso de organizações, institutos e universidades.

O período de pandemia está sendo um grande desafio, pois, se de um lado havia a necessidade de informação, do outro, estava a dificuldade em acessar o conteúdo das bibliotecas por estarem de portas fechadas. De modo que coube ao bibliotecário consolidar o uso de TIC para conseguir atuar com a informação durante esse processo, uma vez que o uso de recursos eletrônicos tornou-se uma possibilidade no tocante à circulação da informação.

A difusão do uso das tecnologias a serviço da informação transpõe barreiras físicas e institucionais. O ato de conhecer os mecanismos virtuais existentes tornou-se natural tanto quanto saber a localização de um livro na estante da biblioteca e o uso da internet passou a ser um instrumento obrigatório de trabalho do bibliotecário (SILVA, 2005, *apud* TEOTONIO, 2011 p. 37).

É notável que neste contexto paandêmico, o bibliotecário potencializou o uso das TIC no intuito de fornecer aos usuários recursos eletrônicos de informação. Para que isso ocorresse, houve um rearranjo da forma como as atividades administrativas vinham sendo realizadas de maneira presencial, além destes profissionais terem se capacitado para atuar com as TIC, como pontuam Tanus e Sánchez-Tarragó (2020).

Serviços como agendamentos e promoção de *lives*, como também outros eventos como os *webinars* foram tipos de atividades desenvolvidas pelas bibliotecas nesse período. Além do esforço realizado por bibliotecários, instituições, organizações e profissionais da saúde para criação de novas políticas e protocolos de biossegurança que assegurassem uma reabertura das unidades da informação com menos risco de transmissão do coronavírus (Covid-19) (SANTOS, 2020).

As redes sociais têm impulsionado a atuação das bibliotecas nesse período de pandemia, como é o caso do *Whatsapp*, *Instagram*, *Youtube*, *Twitter*, além dos canais institucionais já consolidados, como *sites* oficiais e catálogos. A internet torna-se assim uma arena capaz de potencializar a interação, comunicação e sociabilidade entre os usuários (MARTELETO, 2010). As redes sociais desencadearam para as bibliotecas um grande consumo de informação por seus usuários para esse tipo de formato, pelos quais funcionou também como instrumento de entretenimento e capacitação.

Essa foi a alternativa encontrada pelas bibliotecas para proteger seus usuários nas unidades de informação em não expor as pessoas ao risco de contaminação, visto que qualquer tipo de aglomeração caracteriza risco de transmissão. No entanto, requereu das bibliotecas um

planejamento para enfrentar os desafios impostos neste processo de modo que possibilitasse um diálogo entre os usuários e os bibliotecários, para que estes oferecessem recursos adequados aos usuários. A presença das bibliotecas foi reconfigurada de um espaço físico para o digital, o que pode ter alterado a percepção da sociedade a respeito da posição em que a biblioteca ocupa na mediação disseminação do conhecimento (ANJOS, 2020).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo é embasado primeiramente em uma pesquisa bibliográfica que buscou compreender o estado da arte a respeito da atuação dos bibliotecários no período da pandemia de Covid-19 com o foco nas bibliotecas universitárias. Gil (2010) pontua aspectos importantes para desenvolver esse tipo de pesquisa, como a escolha e delimitação do tema e a identificação de fontes que serão utilizadas na pesquisa. Posto isso, nos delimitamos a pesquisar no âmbito das bibliotecas universitárias e utilizamos como principais fontes para a pesquisa o portal de periódicos da CAPES e a BRAPCI. Quanto aos objetivos, a pesquisa configura-se também como exploratória e descritiva à medida em que os pesquisadores buscaram expandir seus conhecimentos no campo estudado, para formular hipóteses e entender a complexidade da realidade (TRIVIÑOS, 1987).

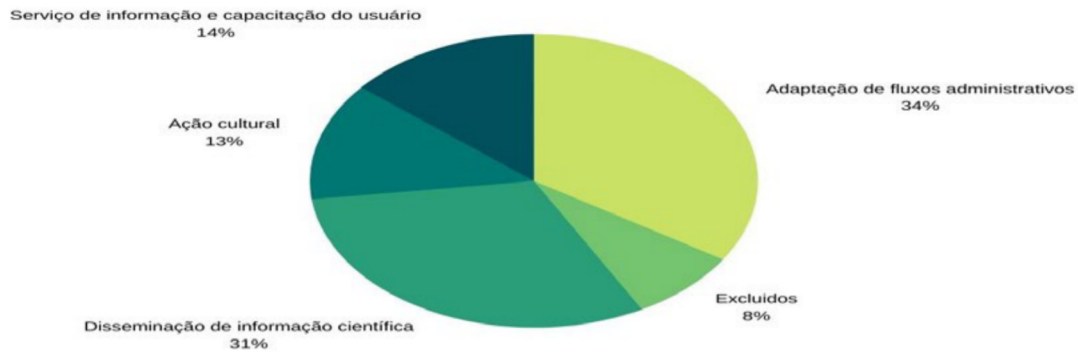
A partir de uma abordagem qualitativa foi realizada uma análise de conteúdo no *site* da Biblioteca Universitária. Foi analisado como desde março os bibliotecários da UFC vem atuando, desenvolvendo serviços e produtos de informação para sanar as necessidades informacionais dos usuários nesse período de pandemia. As notícias e postagens analisadas para este estudo serão relativas ao período de março de 2020 até março de 2021. O estudo primeiramente mapeou as notícias do *site* da BU-UFC para após isso criar categorias de análise e fazer uma discussão a partir das considerações da literatura científica.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No recorte temporal de um ano entre março de 2020 e 2021 foram totalizadas 100 notícias no site da Biblioteca Universitária da UFC, sendo a primeira notícia datada em 16 de março e a última em 31 de março. As notícias encontradas no site foram categorizadas da seguinte forma: a) Adaptação dos fluxos administrativos, b) Serviço de informação e capacitação do usuário, c) Disseminação de informação científica e d) Ação cultural.

Dentre o *corpus* de notícias analisadas foram excluídas um total de oito notícias por não serem pertinentes aos objetivos deste estudo. Tais notícias relatavam sobre funcionamento do campus, manutenção de sistema, cargos comissionados, dentre outras que fogem ao escopo do estudo. No Gráfico 1, apresenta-se as percentagens de notícias referentes a cada categoria.

Gráfico 1 - Porcentagem das notícias



Fonte: Dados da pesquisa

Nas seções que se seguem são apresentadas detalhadamente as categorias supracitadas, com a atuação do BU-UFC a partir do extraído das notícias bem como sua relação com a atuação do bibliotecário no período de pandemia, como já explanado teoricamente

5.1 Adaptação dos fluxos administrativos

O mês de março de 2020 foi marcado pelas adaptações iniciais que foram operacionalizadas nos fluxos administrativos da biblioteca universitária para subsidiar uma nova forma de prestar atendimento aos usuários no contexto pandêmico. Durante o referido período os prazos para devoluções de materiais receberam uma prorrogação inicial de 15 dias. A notícia pontua que “como medida inicial para combater a disseminação do Coronavírus, no sentido de se evitar aglomeração, foi prorrogado o prazo de devolução de todas as obras emprestadas” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020a).

Como o período vivenciado é incerto, essa prorrogação inicial foi de 15 dias. Entretanto, a BU-UFC adotou a prática de prorrogar a devolução de materiais durante todo o ano de 2020 e o mesmo também aconteceu durante o ano de 2021. No período analisado foram identificadas 14 notícias que iam de encontro ao aviso de prorrogação da devolução de materiais. Essa medida tomada pela biblioteca é também percebida na literatura científica ao pontuar que o empréstimo e devoluções de materiais impressos são um dos desafios causados pela pandemia, seja pela falta de recursos para um empréstimo *Drive Thru* ou a escassez de recursos digitais para substituir os impressos (TANUS; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, 2020).

Outra medida desenvolvida foi a criação de um canal de comunicação via *Whatsapp*, para possibilitar a comunicação por outros meios. Tanus e Sanchez-Trragó (2020, p. 9) ponderam que “o uso do *Whatsapp* tem ganhado mais espaço institucionalmente, sobrepassando inclusive ao telefone - podendo se configurar como uma nova tendência de comunicação institucional”. Além disso, a biblioteca desenvolveu um serviço que permitisse o cadastro de novos usuários de forma remota - o que antes só era possível de forma presencial, foi pontua pela BU-UFC que “diante da situação de pandemia que estamos passando e visando o retorno de nossas atividades, criamos o serviço de cadastro *online* em nossas bibliotecas, o CadOnline” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020b).

A partir de julho de 2020, a BU-UFC preparou um plano de retomada para a reabertura segura, desse modo considerou as recomendações de instituições gabaritadas, como IFLA e FEBAB. O plano foi elaborado em Seção de Conservação e Restauração e pela Divisão de Coordenação de Bibliotecas, e dentre essas ações estavam o pagamento de multas por meio de boleto e o agendamento para a realização de empréstimos ou devoluções de materiais, de modo a evitar aglomeração e garantir o distanciamento social. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020c).

Outra medida adotada em agosto foi a abertura de salas individuais para que fossem realizadas apresentações de trabalhos de conclusão de cursos, como monografias, dissertações e teses. Sala *et al* (2020) fala a respeito do papel da biblioteca universitária e sua relação para a mediação e disseminação científica, nesse sentido, a biblioteca universitária remodela o seu papel ao auxiliar estudantes e professores com a disseminação de informação científica ao oferecer um espaço com recursos tecnológicos adequados. Ademais, em dezembro a BU-UFC também passou a reabrir os salões individuais para o estudo, medida esta que também é agendada como forma de garantir o distanciamento social entre os usuários (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020d).

Entretanto, a medida supracitada teve sua suspensão temporária em meados de fevereiro, devido ao aumento de casos de Covid-19 no estado do Ceará. Os serviços de empréstimos e devoluções de material, por sua vez, permaneceram em funcionamento, seguindo os protocolos de agendamento já estabelecidos, porém, com o horário de atendimento reduzido (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2021a; 2021b).

Em decorrência a outro decreto de *lockdown* no estado, a BU-UFC teve que retroceder o seu planejamento de funcionamento e reabertura durante todo o período de março, o que impediu a realização de quaisquer processos presenciais como já vinham ocorrendo. Destaca-se ainda que a BU-UFC e sua equipe de profissionais também teve uma atuação em outros eixos que serão desenvolvidos nas seções seguintes.

5.2 Serviço de informação e capacitação do usuário

Um dos principais desafios que as bibliotecas enfrentam, segundo pesquisa de Tanus e Sánchez-Tarragó (2020) está relacionado à manutenção de serviços de informação de qualidade e aquisição de competências para ferramentas *online*. Foi identificado também mudanças vislumbradas nesse contexto, como maior diversidade de serviços virtuais e uso de aplicativos, uso de redes sociais para comunicação e interação com os usuários, uso de treinamentos e cursos virtuais para usuários (TANUS, SÁNCHEZ-TARRAGÓ, 2020).

Para oportunizar a continuação de serviços de informação para capacitação de usuários, uma das ferramentas gratuitas e que foi observado considerada utilização, inclusive na BU-UFC foi o *Google classroom*. “A proposta da ferramenta é que professores e alunos se conectem facilmente, dentro e fora da escola ou universidade” (LIMA; SANTOS; SANTOS, 2017, p. 1525). Logo, essa foi uma ferramenta simples e que conseguiu, no período de pandemia, possibilitar que bibliotecários continuassem a ofertar serviços, agora de modo *online*. Entretanto, é preciso destacar o apontado por Tanus e Sánchez-Tarragó (2020) no que diz respeito à necessidade de os bibliotecários procurarem se capacitar em para oferecer tais treinamentos *online*.

A BU-UFC ofereceu cursos diversificados promovidos por diferentes bibliotecas do sistema no *google classroom* e também no *google meet*, para treinamentos síncronos. Foram ofertados os seguintes cursos e capacitações: “A arte de falar em público” e “Plágio acadêmico”, pela Biblioteca do Campus de Quixadá (BCQ), duas turmas sobre citação em trabalhos acadêmicos, elaboração de referências, pesquisa em base de dados, treinamentos de normalização pela BCCP, além de minicursos sobre fonte de informação relacionados a áreas específicas do conhecimento pela BU-UFC.

Para além de minicursos houve também a realização de evento *online* organizados pela própria biblioteca universitária, a V Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC), evento que vem sido organizado pela BU-UFC desde 2016 teve sua primeira versão *online* em 2020, com transmissão no *Facebook*, *Twitter* e *Youtube*, no Canal Plurissaberes. O evento gravado continua disponível para acesso ao público no canal do *Youtube* (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020e).

5.3 Disseminação de informação científica

As TIC têm assumido um papel primordial no que diz respeito à disseminação da informação científica, o que possibilita uma ampliação de visibilidade para a informação, uma vez que esta passa do âmbito do acesso local e regional para o mundial, possibilitando uma maior discussão entre pesquisadores e cientistas (MORAES, 2012). O cenário pandêmico intensificou o uso das TIC para fins educacionais e científicos uma vez que as escolas, universidades e bibliotecas estavam quase todas fechadas, sobretudo nos primeiros meses.

Dessa maneira, há demanda já existente para recursos eletrônicos, como bibliotecas digitais, repositórios, bases de dados e afins foram intensificados por ser, naquele período, uma das possibilidades para acessar a informação científica. Moraes (2012) salienta que o mundo digital facilitou o acesso ao conhecimento científico, oportunizando assim outras formas de realizar e conhecer pesquisas. Assim sendo, umas das preocupações da BU-UFC está no tocante a disponibilização de recursos eletrônicos de qualidade para que a comunidade acadêmica tenha subsídios para dar continuidade com as produções científicas. Dentre as 31 notícias relativas a esta categoria, 19 (61,29%) são relativas aos recursos eletrônicos. O Quadro 2 apresenta a relação de recursos eletrônicos disponibilizados pela BU-UFC durante o período de pandemia, envolvendo plataformas educacionais, editoras, base de dados, bibliotecas digitais nas mais variadas áreas do conhecimento científico.

Quadro 2 - Recursos eletrônicos disponibilizados pela BU-UFC

Meses/Ano	Recursos eletrônicos disponibilizados
março, abril e maio de 2020	Pearson, ProQuest, Gale, Ebsco, Cengage, ClinicalKey, Bloomsbury, vLex, Karger,
junho, julho e agosto de 2020	Complete Anatomy, ExpertPATH & ImmunoQuery, STATdx, RADPrimer, InforMed, Focus Collection, Statista, PressReader,
setembro, outubro e novembro e dezembro de 2020	-
janeiro, fevereiro e março de 2021	SIAM

Fonte: elaborado pelos autores

Embora o contexto de pandemia seja um desafio para diversos profissionais, ter a possibilidade de alcançar a informação e transformá-la em conhecimento ainda é um dever. É nesse sentido que:

A Internet disponibilizou diferentes panoramas para o saber, melhorou o acesso e o tempo ao conhecimento, mudaram os modelos de relação entre autor e leitor, novas formas de ver o conteúdo. Ao mesmo tempo temos imagens, sons e links, abrindo um novo horizonte para o ser e para o saber (MORAES, 2012, p. 60).

Considerando os apontamentos de Moraes (2012) percebeu-se uma adequação da BU-UFC em também disseminar e produzir informação científica por meio de *lives* e *webinars* (ou

webconferências). Um ponto a se destacar está no sentido de que “com a crise causada pela pandemia do novo Coronavírus, houve uma explosão de eventos científicos realizados em ambientes virtuais, incluindo transmissões em redes sociais” (MENDES, 2021, p. 250). Neste tocante é importante o profissional bibliotecário compreender esses atuais ambientes onde há circulação da informação, para uma efetiva e consciente mediação e disseminação da informação.

Mendes (2021) verifica em uma pesquisa realizada com perfil variantes dentre graduandos, graduados, mestres, mestrandos e doutores que o uso de redes sociais aumentou durante a pandemia, com destaque ao *Youtube e Instagram*. Percebe-se que “as redes sociais na internet se tornaram espaços científicos de diálogo que inserem, nesse ecossistema, o pesquisador e sua apropriação não só do conhecimento do tema, mas suas relações dialógicas com especialistas e não especialistas (MENDES, 2021, p. 257).

Considerando o exposto relacionado às novas formas de produzir ciência envolvendo redes sociais, a BU-UFC divulgou cerca de 11 (35,48%) *webinars* ou *lives*, abordando temas envolvendo normalização de trabalhos acadêmicos, inclusão e acessibilidade, recuperação da informação e utilização de base de dados, organização de pesquisa. Além disso, houve também a divulgação de um dossiê temático produzido e publicado em periódico com autoria de bibliotecários e professores da instituição.

A partir da análise de conteúdo no site institucional da BU-UFC não se pode mensurar o impacto que a disseminação de tais informações científicas teve na comunidade acadêmica. Contudo, é possível afirmar e perceber o comprometimento existente relacionado à responsabilidade social e institucional da biblioteca universitária em relação a disponibilização de informação científica para os seus usuários.

5.4 Informação e mediação cultural

Baptista e Gonçalves (2018) pontuam que a biblioteca universitária não pode voltar sua atenção unicamente para fins acadêmicos, podendo essa também ter um papel cultural na organização de eventos, exposições, atividades artísticas, dentre outras possibilidades. E na medida em que o bibliotecário vem se modernizando, que este profissional assume novos papéis atuando com mediação da informação cultural e *marketing* em unidades de informação (BAPTISTA; GONÇALVES, 2018).

Nesse sentido, além da informação científica, a BU-UFC também teve um papel importante no tocante à disseminação e mediação da informação voltada à cultura. Uma dessas ações foi intitulada dicas culturais: arte e inclusão, projeto produzido pela Seção de Atendimento à Pessoa com Deficiência (SAPD). “O objetivo da ação é divulgar informações que possam contribuir para um maior conhecimento de questões importantes para o movimento de inclusão na comunidade acadêmica” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020f). Foram divulgados por meio das dicas culturais filmes, séries e livros que tratavam como eixo central a Pessoa com Deficiência. Além disso,

a SAPD também desenvolverá um projeto relacionando arte e inclusão em segmentos e áreas do conhecimento, tais como saúde e educação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020g).

Outra ação cultural é intitulada “Arte na Biblioteca” organizada pela Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos (BCCP). Uma das ações do projeto foi a declamação de poesias por meio do projeto Lugar de Poesia. As ações ocorreram no *Instagram* da BCCP durante o mês de maio. Além disso, houve também o lançamento do programa “Bota a Tua”, “onde o público poderá acompanhar a conversa, interagir e conhecer o trabalho de poetas, músicos, empreendedores, artistas, ativistas e profissionais ligados às periferias, às questões sociais e aos direitos humanos” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020h).

A BCCP ainda realizou um evento em alusão à semana nacional do livro e da biblioteca, oferecendo minicursos e *lives* como programação do evento, tanto no *Instagram* como no canal da biblioteca no *Youtube*. Ainda no tocante à semana nacional do livro e da biblioteca, a Biblioteca do Campus de Crateús (BCCR) também realizou um evento trazendo como temas plágio acadêmico e Currículo Lattes.

No tocante às homenagens, a BU-UFC por meio da Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar Dr. Rui Simões de Menezes (BICM) realizou uma série de posts no *Instagram* voltado ao Dia Internacional da Mulher, homenageando servidoras da instituição. Ainda no mês de março, a BU-UFC também fez uma programação voltada ao “Dia do Bibliotecário”, com a temática “de onde viemos, para onde vamos e o que queremos?” o Canal Plurissaberes, da Biblioteca de Ciências Humanas (BCH) realizou aproximadamente 12 horas de programações voltadas ao bibliotecário e sua *praxis*.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decorrido mais de um ano desde o início da pandemia de Covid-19 o Brasil ainda se situa em um contexto incerto, com menos de 10% da população vacinada, mais de 400 mil vítimas do Coronavírus, número elevado de leitos e UTIs ocupadas em hospitais e com estados em situações críticas, em uma variação constante entre aderir ou não o *lockdown*.

É nesse contexto indeterminado que bibliotecários vem adquirindo novas competências e habilidades para conseguir continuar promovendo a mediação e disseminação de recursos informacionais em novos contextos, utilizando-se fortemente das tecnologias de informação e comunicação. As bibliotecas, por sua vez, têm garantido por meio de protocolos de biossegurança a viabilidade de manter, na medida do possível, suas portas abertas para à comunidade acadêmica na qual estas atendem, além de também solidificar a atuação de modo remoto subsidiado pelas TIC.

Esse cenário evidencia a necessidade de que cada vez mais a atuação do bibliotecário está

relacionada às tecnologias de informação e comunicação para que haja êxito na ação mediadora que a biblioteca faz com a comunidade na qual esta atende. Dar-se ênfase a Biblioteca Universitária que tem um papel significativo para a mediação, gestão e disseminação de informação científica e que contribui diretamente com a produção científica e intelectual.

Dessa maneira, o presente estudo fomenta contribuições para que se possa compreender como está ocorrendo a atuação da biblioteca universitária da Universidade Federal do Ceará, evidenciando alguns pontos já existentes e que foram adaptados nesse período, assim como novas práticas em emergência.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, Anabela. As Bibliotecas públicas face à pandemia da COVID-19. **Postal**, 2020. Disponível em: <https://postal.pt/opiniao/2020-09-09-As-Bibliotecas-publicas-face-a-pandemia-da-COVID-19>. Acesso em: 16. maio 2021.
- BAPTISTA, Michele Marques; GONÇALVES, Márcia Servi. Ações e atividades culturais em bibliotecas universitárias: a busca por espaços mais atrativos aos usuários na biblioteca central da universidade de Caxias do Sul. **Revista ACB**, v. 23, n. 3, p. 542-554, 2018.
- BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Liderança & formação e desenvolvimento de equipes**. São Paulo: SP, SIBi, 2002. Apostila.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- HUBNER, Marcos Leandro Freitas; KUHN, Ana Carolina Araujo. Bibliotecas Universitárias como espaço de aprendizagem. **Biblos** v. 31, n. 1, 51-72, 2017.
- LIMA, Juliana Soares; SANTOS, Izabel Lima dos; SANTOS, Francisco Edwander Pires. Google classroom como ferramenta para treinamentos a distância: um relato de experiência em bibliotecas universitárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 1511-1535, 2017.
- MARTELETO, Regina Maria. Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. **Pesq. bras. ci. inf.**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 27-46, 2010.
- MENDES, Suênia Oliveira. Lives, postagens, curtidas, webinários: que ciência é essa?. *In*: BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; FURTADO, Cassia; PERCEGUEIRO, Cláudia Maria de Abreu (Orgs). **Leitura e escrita no mundo digital: desafios e oportunidades para alunos e professores**. São Luís: EDUFMA, 2021.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Covid-19 no Brasil. **Ministério da Saúde**, 2021. Disponível em: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/Covid-19_html/Covid-19_html.html. Acesso em: 20 abr. 2021.

MORAES, Maria Helena Machado de. As tecnologias de informação e comunicação contribuindo para a disseminação da produção científica. **BIBLOS**, v. 26, n. 1, p. 57-64, 2012.

SALA, Fabiana *et al.* Bibliotecas universitárias em um cenário de crise: mediação da informação nas redes sociais durante a pandemia de Covid-19. **Informação em Pauta**, v. 5, n. 1, p. 10-32, 2020.

SANTOS, João Carlos Gardini. O procedimento de reabertura das bibliotecas após a quarentena: uma compilação das medidas de prevenção contra o novo corona-vírus (SARS-CoV-2). **Múltiplos olhares em Ciência da informação**, v. 10, p. 1-13, 2020.

SILVA, Maria de Lourdes Gomes. **O trabalho do bibliotecário em tempos de pandemia**: desafios e perspectivas. 2020. 43 f. Monografia - Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (SNBP). Recomendações técnicas COVID-19. **SNBP**, 2020. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/recomendacoes-tecnicas-Covid-19/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

SOPHIA. O papel da biblioteca escolar no cenário da pandemia. **Sophia**, 2020. Disponível em: <https://www.sophia.com.br/blog/o-papel-da-biblioteca-escolar-no-cenario-da-pandemia>. Acesso em: 20 abr. 2021.

SPUDEIT, Daniela. Gestão de projetos em unidades de informação. *In*: SPUDEIT, Daniela; KROEFF, Márcia Silveira (org). **Gestão de Unidades de Informação**. São Paulo: FEBAB, 2017.

TANUS, Gabrielle Francinne de S.C.; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, Nancy. Atuação e desafios das bibliotecas universitárias brasileiras durante a pandemia de Covid-19. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 31, n. 3, 2020.

TEOTÔNIO, Mara Karoline Lins. Bibliotecário 2.0: novos desafios na era da sociedade em rede. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 34-49, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Prorrogação do prazo de devolução no Sistema de Bibliotecas. **Biblioteca Universitária**, 2020a. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/prorrogacao-das-devolucoes-no-sistema-de-bibliotecas-da-ufc/>. Acesso em: 5 mai. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. CadOnline: faça seu cadastro na biblioteca sem sair de casa. **Biblioteca Universitária**, 2020b. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/cadonline-faca-seu-cadastro-na-biblioteca-sem-sair-de-casa/>. Acesso em: 5 mai. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Plano de retomada das atividades presenciais do Sistema de Bibliotecas da UFC. **Biblioteca Universitária**, 2020c. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/plano-de-retomada-das-atividades-presenciais-do-sistema-de-bibliotecas-da-ufc/>. Acesso em: 5 mai. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária informa sobre abertura dos salões de estudo individual. **Biblioteca Universitária**, 2020d. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/biblioteca-universitaria-informa-sobre-abertura-dos-saloes-de-estudo-individual/>. Acesso em: 5 mai. 2021.